

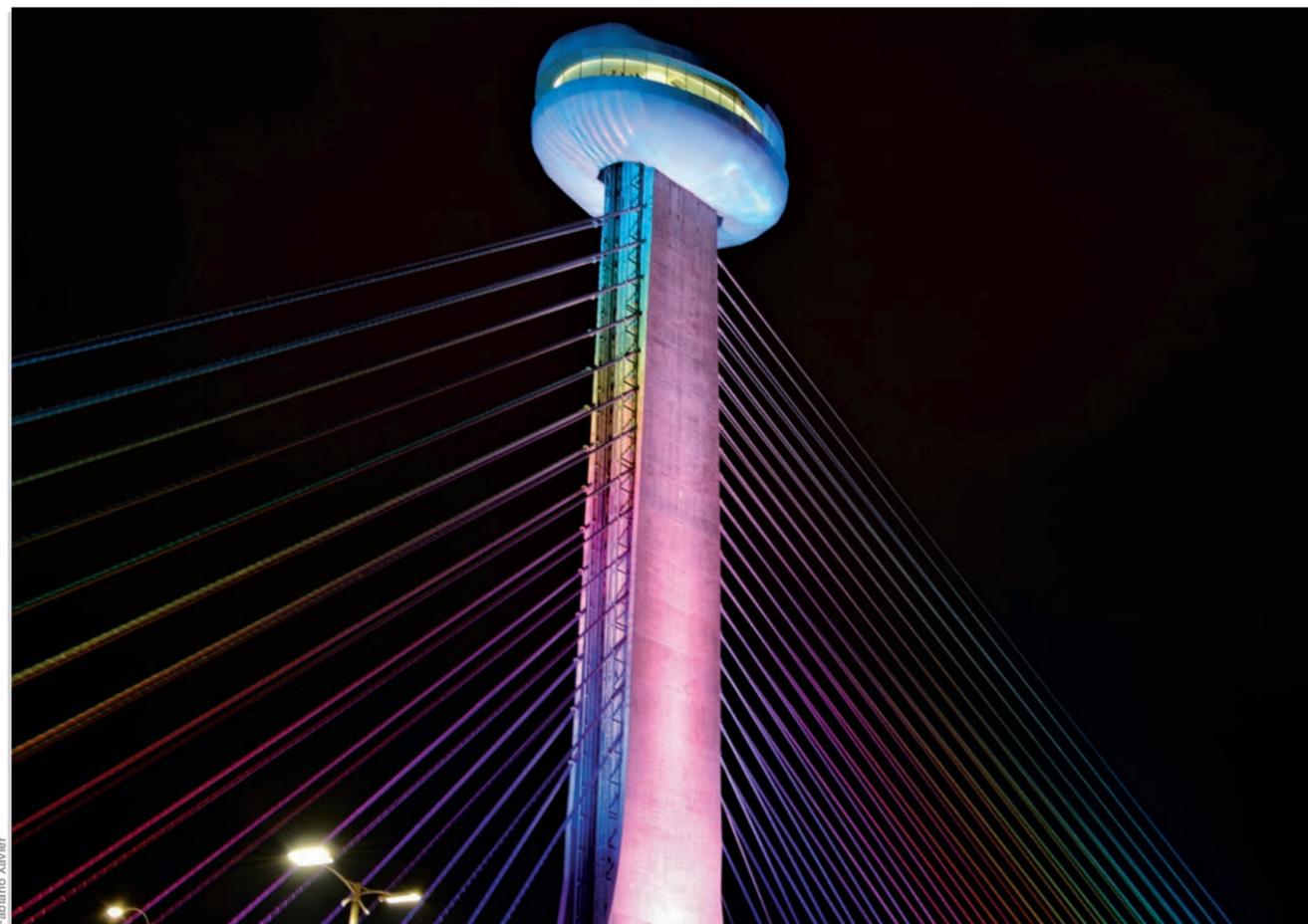
Ponte Estaiada de Teresina

Marco arquitetônico da capital piauiense ganha destaque com iluminação colorida e dinâmica

Por Erlei Gobi

A PONTE ESTAIADA MESTRE JOÃO ISIDORO FRANÇA É UM ÍCONE da cidade de Teresina (PI). Também conhecida por “Ponte do Sesquicentenário” – uma vez que sua construção foi iniciada em 2002, durante as festividades dos 150 anos de fundação da capital piauiense, e concluída em 2010 – é um caminho de interligação entre as zonas norte e leste sobre o Rio Poty através da Alameda Parnaíba com a Avenida Dom Severino. É uma obra de concreto armado com 363 metros de extensão e 70 estais em harpa, estando entre as 100 maiores pontes estaiadas do mundo. Sua torre única, assimétrica e com 96 metros de altura, abriga um mirante de 125 metros quadrados, com vista de 360° e capacidade para mais de 100 visitantes simultâneos, sendo alcançado por dois elevadores panorâmicos.





Fabiano Xavier

Como este elemento arquitetônico é, desde a sua construção, uma referência na paisagem da cidade – e ponto de atração turística, merecia destaque noturno condizente com a sua importância urbana. Por conta disso, o escritório Atelier Lumière, dos titulares Alain Maître, Fabiano Xavier e Leonardo Harth, desenvolveu um projeto de iluminação com grande variedade de efeitos dinâmicos de luz para o mastro principal, os estais, e a estrutura de concreto que sustenta o balanço do tabuleiro da ponte, inclusive sendo premiado no Philips Ilumina 2014 na categoria Case do Ano para Lighting Designers. “A Ponte Estaiada é um ícone da nossa cidade. Essa nova iluminação, principalmente na época das festas de natal, tem um significado especial, embeleza um dos símbolos de Teresina e é mais um atrativo para nós, teresinenses, e para os que visitam a capital”, disse o prefeito Firmino Filho durante a inauguração da nova iluminação, em 24 de dezembro de 2014.

Torre e estais

Para iluminar o mastro central foram instalados dois postes entre a pista de rolamento e a de passeio, um de cada lado da torre, com três projetores LED RGB de 300W cada. “Estes aparelhos de alto fluxo são equipados com lentes difusoras, adaptando a distribuição da luz em função da altura a ser alcançada e da busca para a maior uniformidade possível. Eles também são responsáveis pelo tratamento da parte debaixo da cabine do mirante”, contou Fabiano.

Já cada um dos 70 estais de sustentação da ponte (28 de um lado e 42 do outro) recebeu três projetores LED RGB de 50W instalados a uma altura de sete metros a partir da pista, jogando luz para cima. “O diferencial deste projeto é o fato de haver o controle de luz cabo por cabo. Ou seja, é possível colocar cores diferentes e criar nuances cabo a cabo. Isso permitiu fazer algumas programações

As mudanças de cenários acontecem como se fosse uma ‘cortina se abrindo’. A passagem de cor é feita de dois em dois ou de três em três estais, para ser possível visualizar a abertura desta ‘cortina’.

muito mais sofisticadas do que normalmente se faz. As mudanças de cenários acontecem como se fosse uma ‘cortina se abrindo’. A passagem de cor é feita de dois em dois ou de três em três estais, para ser possível visualizar a abertura desta ‘cortina’. Para ter um terminal de comando DMX em cada cabo é preciso ter a interface de sinal presa em cada um deles também, e estes cabos estão em constante movimento. Por conta disso, foi feito um sistema para que não houvesse o desligamento dos cabos de sinal e de alimentação de energia. A dificuldade nesta situação é acomodar as interfaces e evitar que haja problemas de conexão por conta do movimento natural dos cabos”, explicou Fabiano.

O lighting designer contou ainda que as laterais das torres, onde os cabos convergem, são as caixas de elevadores panorâmicos, que acabam iluminados pela luz dos eixos dos estais: “O efeito de abertura e fechamento da ‘cortina’ cria um sobe e desce de luz, acompanhando o movimento do elevador e gerando uma

combinação interessante. Quando se sobe para o observatório é possível acompanhar a mudança de cores nos estais, de dentro do elevador”.

Tabuleiro e pista

Além da iluminação dos estais e da torre central, esta ponte possui luz colorida também abaixo do tabuleiro, em uma estrutura triangulada de vigas de concreto com uma forma interessante. “Ela possui um desenho legal. A arquitetura dela é mais cuidadosa do que as pontes estaiadas que temos visto”, afirmou Fabiano. Instalados sobre a estrutura de concreto situada abaixo do vão, projetores LED RGB de 300W iluminam o fundo deste elemento, de maneira que ele apareça em contraluz. “A iluminação colorida no tabuleiro, na parte de baixo da ponte, onde existe esse vigamento que parece costelas, também é dinâmica e acompanha os cenários dos estais”, completou.

A via de circulação de veículos também recebeu nova iluminação, com

Instalados sobre a estrutura de concreto situada abaixo do vão, projetores LED RGB de 300W iluminam o tabuleiro, onde existe um vigamento que parece costelas.



Fabiano Xavier



Fabiano Xavier

luminárias LED de 210W a 4000K. “Neste caso, mantivemos o posteamento, mas mudamos um pouco a inclinação dos braços para que a iluminação da via não interferisse na iluminação do monumento”, elucidou Fabiano.

Importância da luz

Fabiano afirmou que a ponte estaiada tem uma visibilidade muito grande de vários locais de Teresina e que ela é o marco visual mais relevante da cidade hoje. Fábio Nery, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Teresina concordou com o lighting designer: “A iluminação da ponte estaiada veio fortalecer e dar destaque a um elemento arquitetônico símbolo de nossa cidade. Com a iluminação houve maior exposição da ponte em meios de comunicação e, conseqüentemente, aumentou seu uso pela população. Além disso, com a maior exposição, também há mais interesse dos turistas em conhecer Teresina. Utilizamos também a nova iluminação para apoiar campanhas sociais, como o Outubro Rosa”.

Para Gustavo Aguillar, diretor de criação da Atmosfera Design e Iluminação e morador da capital piauiense, a ponte estaiada é um símbolo, um marco, um ponto turístico e um indicador de avanço e crescimento da cidade: “Chama a atenção a variação de fluxo luminoso ao longo de cada estaião, provocando uma percepção quase musical de sua estrutura, com uma leveza que desafia tanto aço e concreto. A principal ponte de Teresina é uma lembrança de prosperidade, saúde, encanto e grandiosidade que aponta para o futuro”.

Já Ingrid Ferreira, sócia-titular do escritório Idea Arquitetura e também moradora de Teresina, acredita que com a nova iluminação a ponte passou até a ser mais cuidada: “As pessoas zelam por ela. A iluminação cênica atraiu os olhos e realçou a beleza da ponte, chamando a atenção das pessoas da cidade e de fora também, porque se tornou um marco turístico e um cartão de visita. A iluminação faz toda a diferença em qualquer projeto. Sem iluminação parece que o local não tem vida”. ◀

Dois postes entre a pista de rolamento e a de passeio, um de cada lado da torre, com três projetores LED RGB de 300W cada iluminam o mastro central. Cada um dos 70 estais de sustentação recebeu três projetores LED RGB de 50W instalados a uma altura de sete metros a partir da pista, jogando luz para cima.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Alain Maître, Fabiano Xavier
e Leonardo Harth/
Atelier Lumière

Execução da obra:
Citéluz

Luminárias LED:
Philips